

**FAPG - FUNDAÇÃO DE APOIO À
PESQUISA DE PÓS-GRADUANDOS**

Relatório dos auditores independentes

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2013 e 2012**

FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA DE PÓS-GRADUANDOS

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2013 e 2012**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do superávit

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio social

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Associados da
FAPG - Fundação de Apoio a Pesquisa de Pós-Graduandos
São José dos Campos - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da **Fundação de Apoio a Pesquisa de Pós-Graduandos**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013, e as respectivas demonstrações de superávit, demonstração do resultado abrangente, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para as Entidades sem fins lucrativos e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente, se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente, se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, apresentadas para fins comparativos, não foram auditadas por nós e nem por outros auditores independentes, e conseqüentemente não emitimos opinião sobre elas. Além disso, as análises adicionais desenvolvidas, decorrentes de uma primeira auditoria, sobre transações e valores que compõem os saldos de 31 de dezembro de 2012, conforme determina a NBC TA 510 - Trabalhos iniciais, saldos iniciais, não foram suficientes para assegurar que tais saldos não tenham efeitos relevantes sobre o Superávit do exercício e o patrimônio social para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Em 2013, a Fundação efetuou lançamentos na rubrica “Superávit acumulado” no valor líquido de R\$ 70 mil, referente a ajustes de exercícios anteriores, em contrapartida às contas de Fornecedores, Ativo Imobilizado e Ativo Intangível. As práticas contábeis adotadas no Brasil, através do CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro, determinam que correções de erros sejam contabilizadas contra as contas impactadas pelo erro e as demonstrações contábeis comparativas reapresentadas de forma a refletir a referida correção. A Administração da Fundação não efetuou os ajustes de forma retrospectiva, conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e esse efeito está apresentado indevidamente na rubrica “Superávit acumulado” no patrimônio social em 31 de dezembro de 2013.



Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos pontos identificados no parágrafo Base para opinião com ressalva, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Fundação de Apoio a Pesquisa de Pós-Graduandos** em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São José dos Campos, 1º de julho de 2014.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1

José Santiago da Luz
Contador CRC 1SP 115785/O-9

FAPG - Fundação de Apoio à Pesquisa de Pós Graduandos

Balancos Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

Ativo				Passivo e Patrimônio Social			
	Notas Explicativas	31/12/2013	31/12/2012 (não auditado)		Notas Explicativas	31/12/2013	31/12/2012 (não auditado)
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	542	396	Fornecedores	7	-	662
Contas a receber	4	26	368	Obrigações trabalhistas		1	-
		568	764	Outras contas a pagar		10	-
				Recursos de projetos	8	543	-
Não Circulante						554	662
Imobilizado	5	27	-	Patrimônio Social	10		
Intangível	6	13	2	Fundo patrimonial		10	10
		40	2	Superavits acumulados		44	94
						54	104
Total do ativo		608	766	Total do Passivo e do Patrimônio Social		608	766

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

FAPG - Fundação de Apoio à Pesquisa de Pós Graduando

Demonstrações do Superávit Em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de reais)

	Notas Explicativas	31/12/2013	31/12/2012 (não auditado)
Receita Líquida	11	1.088	148
Custos dos projetos	12	(971)	-
Resultado bruto		117	148
Despesas gerais e administrativas	13	(118)	(56)
Resultado financeiro	14	21	5
Superávit do exercício		20	97

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

FAPG - Fundação de Apoio à Pesquisa de Pós Graduandos

Demonstrações do resultado abrangente
Em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u> (não auditado)
Superávit do exercício	20	97
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente	<u>20</u>	<u>97</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

FAPG - Fundação de Apoio à Pesquisa de Pós Graduandos

Demonstrações das mutações do patrimônio social

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

	Patrimônio Social	Superávit acumulado	Total
Em 31 de dezembro de 2011 (não auditado)	10	(3)	7
Superávit do exercício	-	97	97
Em 31 de dezembro de 2012 (não auditado)	10	94	104
Superávit do exercício	-	20	20
Ajuste de exercícios anteriores	-	(70)	(70)
Em 31 de dezembro de 2013	10	44	54

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

FAPG - Fundação de Apoio à Pesquisa de Pós Graduandos

Demonstrações dos fluxos de caixa Em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de reais)

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u> (não auditado)
Superávit do exercício	20	97
Ajustes por		
Depreciação e amortização	4	-
Superávit ajustado	24	97
(Aumento) Redução em contas a receber	342	(278)
Ajuste de exercícios anteriores	(70)	-
Aumento (Redução) em fornecedores	(662)	575
Aumento (Redução) em recursos de projetos	543	-
Aumento (Redução) outras contas a pagar	10	-
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	163	297
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Compra de imobilizado	(29)	-
Compra de intangível	(12)	-
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(41)	-
(=) Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	146	394
Caixa e equivalente de caixa no início do período	396	2
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	542	396
(=) Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	146	394

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA DE PÓS GRADUANDOS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

A Fundação de Apoio à Pesquisa de Pós Graduandos é uma Fundação constituída em 08 de setembro de 2008, na cidade de São José dos Campos, com sede à Praça Marechal, nº 50, Plano Diretor CTA 115, CEP 12228-900, Campos do ITA, sendo uma entidade jurídica de direito privado e sem fins lucrativos.

A FAPG tem como objetivos estimular a pesquisa e o desenvolvimento no campo da tecnologia avançada, da ciência e do ensino, complementando e apoiando prioritariamente, as atividades exercidas pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica - ITA; estimular a formação, a especialização e o aperfeiçoamento de recursos humanos para empresas e entidades públicas e privadas, incrementar o intercâmbio de especialistas e de material didático e científico entre as instituições nacionais e internacionais por meio da concessão de auxílio à pesquisa e desenvolvimento, na forma de bolsas de estudos estágio ou pesquisas; constituir-se em centro de documentação para sistematizar e divulgar conhecimentos técnicos, incumbir-se do planejamento e organização para setores da tecnologia e de ensino, de projetos e empreendimentos, garantindo a gestão e absorção do conhecimento e, quando da coordenação de propostas aprovadas de financiamento de fundos de fomento públicos ou privados, assumir sua execução técnica e financeira.

2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis

2.1. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis da Fundação são apresentadas em milhares de reais e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária (Lei nº 6.404/76), os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB); em especial, a Resolução CFC nº 1.418/12, que aprovou a ITG 1000 - Modelo Contábil para Microempresa e Empresa de Pequeno Porte e a Resolução CFC nº 1409/2012, que aprovou a ITG 2002 - Entidade sem finalidade de lucros.

FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA DE PÓS GRADUANDOS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

2.2. Principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

2.2.1. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor e limites utilizados de conta garantida.

2.2.2. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são referentes aos projetos de convênios de cooperação científico celebrado com empresas privadas. São reconhecidas pelo valor da transação, conforme consta no instrumento particular celebrado.

2.2.3. Ativos fixos

Imobilizado

O ativo imobilizado é mensurado pelo custo histórico de aquisição deduzido pela depreciação acumulada.

A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas fiscais.

A depreciação inicia a partir da data em que os bens são instalados e estão disponíveis para uso.

Intangível

a) Programas de computador (software)

Licenças adquiridas de programas de computador são capitalizadas e amortizadas pelas taxas fiscais vigentes.

FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA DE PÓS GRADUANDOS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

2.2.4. Passivo circulante e não circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

2.2.5. Reconhecimento de receita

A Fundação possui dois tipos de receitas, as receitas de projeto e as receitas administrativas. Ambas as receitas são reconhecidas conforme o andamento do projeto de acordo com a realização dos custos. As receitas administrativas equivalem a um percentual estabelecido quando da celebração dos convênios.

2.2.6. Apuração do resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.

2.2.7. Remuneração da diretoria

O Estatuto Social da Fundação de Apoio a Pesquisa de Pós Graduandos - FAPG define que a Diretoria não receberá nenhum tipo de remuneração pelos serviços prestados.

2.2.8. Moeda funcional

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Fundação, todos os saldos apresentados em Reais nestas demonstrações foram arredondados para o milhar mais próximo.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Caixa e banco	158	-
Aplicações financeiras	384	396
	<u>542</u>	<u>396</u>

O caixa e equivalente de caixa é composto por recursos mantidos no Banco Santander em aplicação de natureza de fundo fixo. Os recursos são destinados aos projetos mantidos por empresas privadas através de acordos de cooperação celebrados.

FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA DE PÓS GRADUANDOS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

4. Contas a receber

	2013	2012
Contas a receber	26	368
	26	368

A rubrica “Contas a receber” registrada no valor de R\$ 26 (R\$ 368 em 2012), é composta por recebíveis dos convênios firmados.

Em 2013, houve uma redução do saldo, pois o convênio firmado com a empresa Braskem S.A., cujo o faturamento de R\$ 300, foi realizado em dezembro de 2012 e liquidado em janeiro de 2013.

5. Imobilizado

	Taxas anuais de depreciação % (a.a)	2013		2012	
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Móveis e Utensílios	10	9	1	8	-
Instalações	10	12	-	12	-
Máquinas e Equipamentos	10	1	-	1	-
Computadores e Periféricos	20	7	1	6	-
		29	2	27	-

A rubrica “Imobilizado”, registrada no valor líquido de R\$ 27 (R\$ 0 em 2012), é composta por Ativo fixo como móveis e utensílios, máquinas e equipamentos entre outros ativos utilizado em sua atividade operacional.

Em observância ao pronunciamento contábil CPC nº 01 que trata da “Redução ao Valor Recuperável dos Ativos”, a Fundação revisou o valor contábil líquido dos ativos imobilizados para avaliar eventos que indiquem perda do valor recuperável, no entanto, eles estão registrados ao seu valor recuperável.

A Fundação efetuou a revisão das taxas de depreciação, entretanto aplica as taxas de depreciação definidas conforme regulamento de Imposto de Renda, de 1999. No entanto, não identificou ajustes significativos e reflexos no resultado decorrentes.

Em 2013, foram adquiridas máquinas e equipamentos para o desenvolvimento de projetos com a Braskem S.A. e Senai-DF. Tais máquinas e equipamentos foram contabilizados no imobilizado do FAPG. Posteriormente, com a conclusão dos projetos serão doados ao Instituto Tecnológico de Aeronáutica - ITA.

FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA DE PÓS GRADUANDOS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

6. Intangível

	Taxas anuais de Amortização % (a.a.)	2013			2012
		Custo	Amortização Acumulada	Líquido	Líquido
Marcas e Patentes	10	3	-	3	2
Software	20	11	1	10	-
		<u>14</u>	<u>1</u>	<u>13</u>	<u>2</u>

A rubrica “Intangível”, registrada no valor líquido de R\$ 13 (R\$ 2 em 2012), é composta por marcas e patentes e software utilizado na atividade operacional.

Em 2013, houve aquisição do software de gestão Master Manager - Sistema de Gestão para o Terceiro Setor da empresa Gemini Sistemas. O sistema possibilita a inserção e acompanhamento de informações ligadas a cada projeto gerido pela FAPG.

7. Fornecedores

A rubrica “Fornecedores”, registrada no valor de R\$ 0 (R\$ 662 em 2012), é referente aos gastos com fornecedores e prestadores de serviços.

Em 2013, a Fundação reclassificou o saldo da rubrica em aberto, para a rubrica de “Recursos de projetos”.

8. Recursos de projetos

A rubrica “Recursos de projetos”, registrada no valor de R\$ 543 (R\$ 0 em 2012), é composta pelos valores totais dos recursos disponibilizados para os projetos, conforme instrumento celebrado com as empresas participantes. Conforme descrito na nota explicativa n° 3.

O reconhecimento das receitas dos projetos é realizado mediante a prestação do serviço efetuada, conforme o andamento dos projetos.

9. Contingências

Em 31 de dezembro de 2013, a fundação não estava sujeita a ações judiciais de natureza civil, trabalhista e tributária. A Administração, baseada na opinião dos seus assessores jurídicos, julga que não há necessidade de constituição de provisão para possíveis contingências.

FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA DE PÓS GRADUANDOS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

10. Patrimônio social

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Fundo patrimonial	10	10
Superávit acumulado	44	94
	<u>54</u>	<u>104</u>

A rubrica “Fundo patrimonial”, registrada no valor de R\$ 10 (R\$ 10 em 2012), é composta pelos recursos concedido pela Associação de Pós-Graduandos do ITA - APG na constituição da FAPG.

O superávit apurado é incorporado ao patrimônio social. Os recursos financeiros temporariamente disponíveis são aplicados de modo a preservar a segurança dos investimentos e a manutenção do valor real das disponibilidades financeiras.

11. Receita líquida

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Receita de projeto	986	-
Receita de taxa administrativa	116	148
(-) Deduções da receita	(14)	-
	<u>1.088</u>	<u>148</u>

Em 2013, o reconhecimento da Receita Líquida foi realizado conforme o andamento dos projetos, através das prestações de contas. Desta forma, a Receita Líquida foi demonstrada em 2 (duas) contas específicas: Receitas de Projetos e Receitas Administrativas.

As Receitas de Projetos são destinadas a pagamentos dos custos de cada projeto conforme plano de trabalho definido em convenio de cooperação e seus termos aditivos.

Em 2012, o reconhecimento da Receita líquida foi feita apenas pela taxa administrativa, percentual definido em cada contrato celebrado destinado as despesas do centro administrativo da FAPG, sendo que as receitas para os projetos foram lançadas em conta específica em nome de cada projeto no passivo.

FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA DE PÓS GRADUANDOS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

12. Custos dos projetos

A rubrica “Custos”, registrada no valor de R\$ 971 (R\$ 0 em 2012), refere-se aos gastos para desenvolvimento dos projetos em andamento. O custo de cada projeto é definido de forma detalhada nos termos aditivos aos contratos celebrados.

Em 2013, contabilização foi realizada mediante a prestação de contas de cada projeto. Ao contrário de 2012, que o custo de projeto foi lançado em conta no passivo, debitado do saldo de cada projeto conforme nota fiscal emitida.

Em 2012, a Fundação não registrou o efeito dos gastos dos projetos no Custo, na Demonstração de Superávit.

13. Despesas gerais e administrativas

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Serviços	82	44
Manutenção e conservação das instalações	7	2
Despesas com pessoal	20	6
Outras despesas gerais e administrativas	9	4
	<u>118</u>	<u>56</u>

A rubrica “Despesas gerais e administrativas”, registrada no valor de R\$ 118 (R\$ 50 em 2012), refere-se exclusivamente as despesas relacionadas ao escritório administrativo da FAPG.

A rubrica “Serviços”, registrada no valor de R\$ 82 (R\$ 44 em 2012), compreende os gastos com assessoria contábil, jurídica, administrativa e serviços de tecnologia da informação.

A rubrica “Despesas com pessoal”, registrada no valor de R\$ 20, refere-se a pagamentos de bolsas de estágios.

14. Resultado financeiro

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Receitas financeiras	27	7
Despesas financeiras	(6)	(2)
	<u>21</u>	<u>5</u>

FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA DE PÓS GRADUANDOS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

A rubrica “resultado financeiro”, registrada no valor de R\$ 21 (R\$ 5 em 2012), compreende as receitas e despesas financeiras advindas das operações junto às instituições financeiras. Os recursos são aplicados em fundos de investimentos e CDB/RDB para protegê-los dos efeitos da inflação.

Em 2013, houve um aumento do resultado financeiro, pois neste período houve maior excedente de caixa da Fundação e dos projetos administrados.

15. Cobertura de seguros (não auditado)

A Fundação adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos.

16. Eventos subsequentes

Não ocorreram até a presente data eventos que pudessem alterar de forma significativa as demonstrações contábeis, bem como as operações da Fundação.

17. Instrumentos financeiros

Os valores de ativo e passivo, entre os quais os indicados como aplicações financeiras, encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de dezembro 2013, e correspondem, aproximadamente, ao seu valor de realização. A Fundação não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA DE PÓS GRADUANDOS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

18. Tributos incidentes sobre as atividades

A Fundação de Apoio à Pesquisa de Pós Graduandos é uma Fundação sem fins lucrativos, imune do imposto de renda e isento da contribuição social sobre o lucro líquido. Com relação aos demais tributos sobre as atividades próprias da Fundação, destacamos os seguintes: (a) Programa de Integração Social - PIS - contribuição de 1% sobre o montante da folha de pagamento, (b) contribuição para o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS - isenta do pagamento da contribuição patronal sobre o montante da folha de pagamento, (c) Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF sobre rendimentos de aplicações financeiras - imune, sendo fornecida declaração às instituições financeiras confirmando tratar-se de Fundação sem fins lucrativos, (d) Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN - imune, sobre as receitas de suas atividades descritas em seu estatuto, e tributadas quando exigidas pela legislação. e (e) Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS - isenta sobre as receitas próprias de sua atividade social.

Com relação à COFINS, a Medida Provisória - MP nº 2.185-35, em seu artigo 14, inciso X, dispôs que, para os fatos geradores ocorridos a partir de 1o. de fevereiro de 1999, são isentas da COFINS as receitas relativas às atividades próprias das instituições de educação e assistência social a que se refere o artigo 12 da Lei nº 9.532/97. Nesse passo, tais atividades são entendidas pelas autoridades fiscais como sendo as contribuições e doações e anuidades ou mensalidades de seus associados e mantenedores ou recursos recebidos de terceiros, destinadas ao custeio e a manutenção da instituição e execução de seus objetivos estatutários, mas que não tenham cunho contra prestacional, estando, no seu entendimento, sujeitas à COFINS as receitas decorrentes de vendas, locação de espaços e outras, bem como os rendimentos de aplicações financeiras.